



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
GABINETE DO REITOR**



RESOLUÇÃO Nº002/98-CEPE

Boa Vista, 28 de janeiro de 1998.

**Aprova Plano de Capacitação Docente do
Departamento de Biologia .**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão-CEPE, em sua reunião do dia 28 de janeiro de 1998.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar Plano de Capacitação Docente do Departamento de Biologia, conforme projeto anexo que passa a fazer parte integrante desta Resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista, 28 de janeiro de 1998.

Prof. Sebastião Alcântara Filho
Reitor



Des 002/98

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MEMO Nº 001/98-PR/PPG/CPPG

Boa Vista, 23 de janeiro de 1998.

DA: PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EXERCÍCIO

AO: PRESIDENTE DO CEPE

Senhor Presidente,

Pelo presente, estamos encaminhando o Plano de Capacitação Docente do Departamento de Biologia, para incluir na Pauta da próxima Reunião do CEPE.

Respeitosamente,

Claudia M. C. Guirão
Cláudia Márcia Coutinho Guirão

Presidente da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação
em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - CEPE

PARECER

OBJETO ANALISADO: PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

RELATOR: PROF KENNETH HARRY PIERCE

RESULTADO:

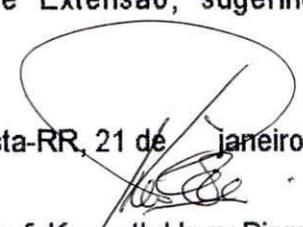
O Plano de Capacitação Docente do Departamento de Biologia, está baseado na Resolução 062/96-CEPE, de 30.12.96. Define-se como prioridade a capacitação do corpo docente sendo organizado as solicitações de afastamento dos professores para cursos de pós-graduação, principalmente a nível de Doutorado, com o objetivo de atender tanto ao ensino de graduação e pós-graduação, como também a extensão e a pesquisa.

O referido Departamento busca contemplar diversas áreas, como: Ecologia e Biologia de Água Doce, Ecologia e Biologia Vegetal e Ecologia e Biologia de Fungos.

O Departamento de Biologia apresenta atualmente um percentual de 15,38% de afastamento, referente a 02 (dois) professores em Cursos de Doutorado. Para 1998.1 o Departamento propõe aumentar o percentual para 23,08%, e para 1998.2, 30,77%, equivalente ao afastamento de dois professores para 1998.

Por tanto, considero que foram atendidas as exigências da Resolução 050/96 CEPE, em relação a apresentação do plano de capacitação de docentes e submeto este plano a apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sugerindo a sua aprovação.

Boa Vista-RR, 21 de janeiro de 1998.


Prof. Kenneth Harry Pierce
Relator

Demais membros da Comissão:

Profª Cláudia Márcia Coutinho Gurjão *Cláudia M. C. Gurjão*

Profª. Maria Lúcia Taveira *M. L. Taveira*

Prof. Fernando Antônio Menezes da Silva



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA**

PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

BOA VISTA - RORAIMA - 1997

I. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Roraima, criada pela lei n.º 7.364 de 1985, e instalada pelo Decreto n.º 98.127 de 1989, veio atender aos anseios da população local, que demandavam por maiores e melhores conhecimentos científicos e qualificação profissional. A expansão econômica do Estado de Roraima, dentro de um contexto nacional e internacional, exige um nível de qualificação cada vez maior de mão-de-obra, o que demanda cursos de habilitação a nível de graduação e pós-graduação. Por se constituir num estado amazônico e apresentar alta diversidade de ecossistemas, muitos dos quais praticamente desconhecidos, Roraima desperta o interesse nacional e mundial pelas suas riquezas naturais. Exigindo assim, estudos mais sistemáticos e abrangentes para que estes recursos sejam melhor explorados e conservados.

O Departamento de Biologia, criado em 1990, vem dedicando-se ao ensino e a pesquisa através dos Cursos de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, instalado em março de 1991 e pelo curso de Bacharelado em Biologia, criado em 1995, sob a coordenação do então Instituto de Biologia, hoje Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. O Curso de Licenciatura, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação - MEC, através da portaria n.º 1.469-ME de 06/12/95 conta com 215 alunos matriculados e foi responsável pela formação de 59 profissionais até agosto de 1997, dentre os quais três encontram-se em Curso de Mestrado. O curso de Bacharelado conta atualmente com 37 alunos matriculados e o seu reconhecimento é uma das metas atuais do Departamento.

No desenvolvimento das atividades do D.B. é dada prioridade à pesquisa básica e aplicada que vise o conhecimento da diversidade biológica, bem como a geração de tecnologias adequadas para a utilização dos recursos naturais visando o desenvolvimento regional. Na pesquisa educacional são buscados o tipo de educação e educador que, através do confronto do saber, possam gerar o novo conhecimento apropriado à realidade roraimense.

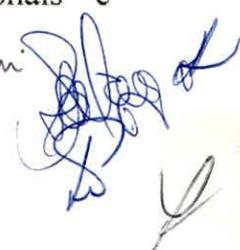
O presente Plano tem como objetivo traçar metas e estabelecer percentuais de afastamento dos docentes efetivos do D.B. para cursos de pós-graduação, principalmente a nível de doutorado. Tendo em vista a melhoria do ensino e o fortalecimento da pesquisa e da extensão na UFRR.

II. PRIORIDADES E DIRETRIZES BÁSICAS DO DEPARTAMENTO

Dentro do contexto amazônico e no anseio de atender às necessidades da comunidade na qual encontra-se inserida a UFRR, o Departamento de Biologia aponta as seguintes diretrizes para o desenvolvimento pleno das Ciências Biológicas no Estado:

1. estabelecimento de linhas de pesquisa que atendam as prioridades regionais, na área de Biologia, mas contemplando os perfis acadêmicos do corpo docente do departamento.
2. fortalecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;
3. instalação de laboratórios e equipamentos que permitam a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
4. melhoria do acervo bibliográfico através da aquisição de publicações atualizadas e periódicos especializados
5. fortalecimento do intercâmbio com pesquisadores e instituições nacionais e internacionais;

15/09/98



6. implantação do curso de pós-graduação (mestrado) em Ecologia visando elevar o nível de qualificação dos discentes recém-formados que atuam ou atuarão nas instituições públicas e privadas do Estado;
7. prestação de consultorias
8. ampliação de oferta dos cursos de extensão visando o repasse de tecnologias desenvolvidas;

III. DIAGNÓSTICO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

O Departamento de Biologia possui atualmente um total de treze docentes efetivos (Quadro 1.0) e três professores substitutos (Quadro 1.1). Todos eles atuam no ensino de graduação dos seguintes cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Biologia, Licenciatura em Química, Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Medicina e Bacharelado em Engenharia Civil. O DB conta ainda com uma pesquisadora (Quadro 1.2), com bolsa de Desenvolvimento Científico Regional, que desenvolve trabalhos na área de botânica.

Os docentes do DB também desenvolvem pesquisas na área de Zoologia, Botânica, Ecologia e Micologia básica e aplicada, bem como atividades de extensão a nível de aperfeiçoamento de profissionais de ensino de 1º e 2º graus do Estado de Roraima.

Quadro 1.0 - Resumo Demonstrativo Do Corpo Docente Do Departamento De Biologia

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA E DATA DE INGRESSO NA UFRR
Albanita Silva	Mestre	Ciências / Criptógamos	40 horas DE	Efetiva - 01/93
Carlos Lemos	Mestre	Oceanografia	40 horas DE	Efetivo - 11/94
Eneida dos Santos	Mestre	Ciências / Criptógamos	40 horas DE	Efetiva - 05/91
Frank Pinheiro	Mestre	Fisiologia Vegetal	40 horas DE	Efetivo - 03/90
Ise Silva	Mestre	Botânica	40 horas DE	Efetiva - 08/93
Lucilia Pacobahyba	Mestre	Ciências / Criptógamos	40 horas DE	Efetiva - 01/93
Luiz A. Pessoni	Mestre	Genética e Melh. Vegetal	40 horas DE	Efetivo - 05/96
Marcos Vital	Mestre	Ciências / Criptógamos	40 horas DE	Efetivo - 07/93
Nádia Freitas	Mestre	Microbiologia	40 horas DE	Efetiva - 09/92
Núbia Gomes	Mestre	Ciências / Criptógamos	40 horas DE	Efetiva - 09/92
oseanie Santiago	Mestre	Ciências / Criptógamos	40 horas DE	Efetiva - 05/90
Silvana Fortes	Mestre	Ciências / Criptógamos	40 horas DE	Efetiva - 08/93
Vânia Kowalczyk	Mestre	Zoologia	40 horas DE	Efetiva - 10/94

Quadro 1.1 - Professores Substitutos

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA E DATA DE INGRESSO NA UFRR
Adenildo da Silva	Mestre	Entomologia	40 horas DE	Substituto - 08/97
Maria Lúcia Palma	Mestre	Ecologia e Rec Naturais	40 horas DE	Substituta - 03/97
Waldir Cassiano	Bacharel	Geologia	40 horas	Substituto - 03/96

Quadro 1.2 - Pesquisador/Bolsista

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA E DATA DE INGRESSO NA UFRR
Ana Paula Mendes	Mestre	Biologia Vegetal	40 horas DE	Pesquisadora DCR / CNPq -09/97

Jo Apem...

Para atender a demanda dos seis cursos de graduação, mencionados anteriormente. O Departamento de Biologia vem ofertando um número médio de 30,2 turmas das diversas disciplinas nos últimos semestres, 24,2 das quais são de responsabilidade dos docentes do próprio departamento e as restantes conta a colaboração de docentes de outros departamentos, como pode ser visto no quadro 2.

QUADRO 2 - Número de turmas ofertadas pelo DB. Disciplinas ministradas por docentes do próprio departamento e de outros departamentos da Universidade.

PERÍODO LETIVO	NÚMERO DE TURMAS		
	DOCENTES DO DEPTO BIOLOGIA	DOCENTES DE OUTROS DEPTOS	TOTAL
95.2.1	02	02	04
96.1.0	20	7	27
96.1.1	01	0	01
96.2.0	24	4	28
97.1.0	25	6	31
97.1.1	01	0	01
97.2.0	23	7	30
97.2.1	03	0	03
98.1.0	22	4	26
MÉDIA/SEMESTRE	24.2	6,0	30.2

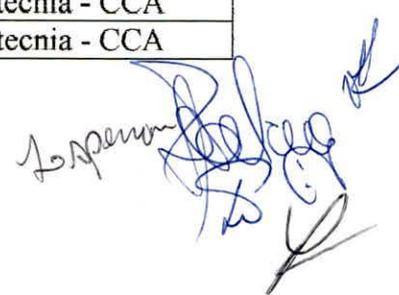
Os docentes do DB ministram disciplinas obrigatórias para quatro cursos de graduação da UFRR além do curso de Ciências Biológicas (quadro 3), em contrapartida o Departamento de Biologia conta com docentes de outros departamentos para a oferta de suas disciplinas, como mostra o quadro 4.

Quadro 3 - Disciplinas ofertadas pelo DB para outros cursos de graduação

COD.	DISCIPLINA	Nº de Créditos	CH. HORÁRIA	CURSOS ATENDIDOS
BI140	Biologia Geral I	4	60	Química, Agronomia Medicina
I300	Biologia Geral II	4	60	Agronomia Medicina
BI101	Botânica I	4	90	Agronomia
BI120	Zoologia I	4	90	Agronomia
BI160	Ecologia I	4	60	Engenharia Civil

Quadro 4 - Disciplinas do DB ministradas por docentes de outros departamentos

COD.	DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS	CH HORÁRIA	DEPARTAMENTO
BI143	Fundamentos de Anatomia	4	90	Morfologia - CCBS
BI144	Fisiologia	4	90	Morfologia - CCBS
BI145	Histologia	4	90	Morfologia - CCBS
BI115	Bioquímica	5	90	Morfologia - CCBS Fitotecnia - CCA
BI123	Zoologia IV	4	90	Zootecnia - CCA

Supervisor


Atualmente o Departamento de Biologia conta com 15,38 % do seu corpo docente efetivo em cursos de pós-graduação (quadro 5.0).

Quadro 5.0 - Docentes afastados do DB em cursos de pós-graduação

DOCENTE	INSTITUIÇÃO	LINHA DE PESQUISA	NÍVEL	SITUAÇÃO	PERCENTUAL
Marcos José S. Vital	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Ecologia de Fungos	Doutorado	afastado	7,69%
Silvana Tulio Fortes	Instituto Oswaldo Cruz	Ecologia de Fungos	Doutorado	afastado	15,38 %

IV. ASPECTOS POSITIVOS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

a) Praticamente todos os membros do corpo docente efetivo do DB são mestres, com um em fase de conclusão do mestrado e outro do doutorado.

b) O corpo docente do DB apresenta elevado potencial para investigação científica em várias áreas de conhecimento dentro da grande área de Ciências Biológicas, a saber: Limnologia, Zoologia (Sistemática e Ecologia), Sistemática e Ecologia de Criptógamos e Fanerógamos, Ecofisiologia Vegetal, Genética e Evolução, Ecologia e Microbiologia. Dentro desse contexto, docentes do DB têm elaborado e submetido projetos a instituições financiadoras. Vale ressaltar que alguns destes projetos vem sendo desenvolvidos, mesmo não tendo obtido financiamentos específicos até o momento, conforme relação a seguir:

Título: Ecologia do Tucumã (*Astrocaryum aculeatum* Meyer): Aspectos fenológicos da planta e predação das sementes por bruquídeos.

Coordenador: Prof. Luiz Alberto Pessoni

Colaborador: Dr. José Fragoso, Pesquisador do WCS

Situação: Submetido ao CNPq para financiamento em 08/97 e aguardando autorização do IBAMA para dar continuidade à sua execução.

Título: Ictiofauna do Rio Branco, Estado de Roraima

Coordenador: Prof. Carlos Eduardo Lemos

Colaboradores: MIRR e INPA

Situação: Em Execução no DB, Submetido ao PRONABIO para financiamento.

Título: Bioecologia e cultivo de *Podocnemis expansa* (Chelonia, Pelomedusidae) em Roraima

Coordenador: Prof. Carlos Eduardo Lemos

Colaboradora: Acadêmica Andréa Rosado

Situação: Em desenvolvimento no DB, submetido ao PRONABIO para financiamento.

Título: Estudos florísticos e taxonômicos das Cyperaceae do Estado de Roraima.

Coordenadora: Pesq. Ana Paula Mendes

Colaborador: Prof. Luiz Alberto Pessoni

Situação: Em desenvolvimento no DB.

Título: Ecologia de *C. neoforms* em ambientes silvestre no Estado de Roraima

Coordenadora: Professora Silvana T. Fortes
Situação: Em desenvolvimento no DB.

Título: Estudo da comunidade de decapoda do Baixo Uraricoera, Roraima
Coordenadora: Vânia Graciele Lezan Kowalczyk
Situação: Em desenvolvimento no DB.

Título: Estudo Comparativo da Brioflora do Município de Bonfim
Coordenadora: Roseanie de Lyra Santiago
Situação: Em desenvolvimento no DB.

c) A produção científica do DB têm sido razoável, embora a maioria destes trabalhos sejam resultantes de atividades desenvolvidas em outras IES. conforme mostra listagem a seguir.

CAVALCANTE, L.H.; SANTOS, E. J. & GOMES, N.A. Myxomycetes da Estação Ecológica de Maracá, Roraima - Brasil. *Acta Amazônica* (no prelo).

KOWALCZYK, V. G. L. Estrutura populacional de *Sylviocarcinus pictus* (H. Milne-Edwards, 1852) (Decapoda: Trichodactylidae) na região do alto Rio Branco Roraima. In: XXII Congresso Brasileiro de Zoologia. Recife, Pernambuco. **Resumos** 1998.

MENDES, A.P.N. & PESSONI, L.A., Cyperaceae do Estado de Roraima. In: Reunião de Botânicos da Amazônia, 2. Salinópolis, PA, 1997. **Resumos** Belém, 1997.

PACOBAYHA, L.D. & NEUMANN-LEITÃO, S. Diversidade de espécies e associações de Diatomáceas epífitas em *Halodule wrightii* Aschers da Ilha de Itamaracá -PE (Brasil). In: Reunião Brasileira de Ficologia, 7. Caxambú, MG, 1996. **Resumos**....1996. p. 157

PACOBAYHA, L.D. Aspectos ecológicos de la Diatomoflora epífita en la fanerogama marina *Halodule wrightii* Aschers en el ambiente costeiro de Itamaracá (PE) - Brasil. In: Congresso Venezuelano de Botânica, 12. Ciudad Bolivar, Venezuela, 1995. **Resumos**.... 1995. p. 192.

PESSONI, L.A. Genetic control of characters associated with bean golden mosaic virus resistance (Controle genético de caracteres associados à resistência do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) ao vírus do mosaico dourado). **Brazilian Journal of Genetics** (Thesis Abstracts), v.19, n.3, p. 535-536. 1996.

PESSONI, L.A., ZIMMERMANN, M.J. de O. & CORRÊA, J.C. Genetic control of characters associated with bean golden mosaic geminivirus resistance in *Phaseolus vulgaris* L.. **Brazilian Journal of Genetics** , v.20, n. 1, p. 51-58. 1997.



PINHEIRO, F.J.A. & PORTES, T.A. Características anatômicas da bainha do feixe vascular da folha de variedades de arroz (*Oryza spp*). In: Congresso Venezuelano de Botânica, 12. Ciudad Bolivar, Venezuela, 1995. **Resumos....** 1995.

PINHEIRO, F.J.A. . & PORTES, T.A. Perfil da área foliar e interceptação de luz por cultivares de arroz (*Oryza sativa* L.). In: Congresso Venezuelano de Botânica, 12. Ciudad Bolivar, Venezuela, 1995. **Resumos....** 1995.

PINHEIRO, F.J.A.; PORTES, T.A & SERAPHIM, E. S. Procurando um arroz C4 mediante exame anatômico foliar. In: Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 6. Belém, Pará - Brasil, 1997. **Resumos ...** 1997.

SILVA, I. G.; PASSAVANTE, J. Z. de O. & FEITOSA, F.A. do N. Variação sazonal e espacial da produção e biomassa fitoplanctônica no estuário do Rio Paripe, Itamaracá, Pernambuco - Brasil. In: Congresso Latino-Americano de Ficologia, 4; Reunião Ibero-Americana de Ficologia, 2 e Reunião Brasileira de Ficologia, 7, 1996. **Resumos...** 1996.

SILVA, I. G.; PASSAVANTE, J. Z. de O. & FEITOSA, F.A. do N. Variação sazonal e espacial da produção e biomassa fitoplanctônica no estuário do Rio Paripe, Itamaracá, Pernambuco - Brasil. In: Congresso Latino-Americano de Ficologia, 4; Reunião Ibero-Americana de Ficologia, 2 e Reunião Brasileira de Ficologia, 7, 1996. **Anais...** (no prelo).

V. ASPECTOS DESFAVORÁVEIS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

a) O principal ponto negativo do Departamento de Biologia é a ausência de docentes qualificados a nível de Doutorado, dificultando ou praticamente inviabilizando a aprovação de projetos de pesquisa junto a órgãos de fomento, que exigem coordenadores com título de doutor. Esta deficiência também é fator limitante para implantação de cursos de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado. Para contornar este problema há necessidade de capacitar os docentes do Departamento de Biologia nas suas diferentes áreas de conhecimento.

b) Outro problema é a falta de espaço físico adequado, destinado às instalações do Departamento de Biologia, especialmente de seus laboratórios. Atualmente, o DB conta com apenas um laboratório equipado para atender as necessidades de ensino e pesquisa. É importante esclarecer que este espaço foi, inicialmente, projetado para o ensino prático de Microbiologia e Parasitologia, mas vem sendo utilizado para práticas diversas. Para amenizar este problema é necessário a implantação, o mais rápido possível, de pelo menos mais um laboratório didático adequado para atender, principalmente, as áreas de botânica e zoologia.

Além deste novo laboratório, existem outros espaços físicos que são de alta relevância para o Departamento e para a Universidade. Tratam-se do herbário, da sala para abrigar as coleções zoológicas, da área para criação de animais e cultivo de plantas e de uma casa de vegetação. A necessidade destes espaços foi considerada de suma importância, para melhoria do ensino e consolidação da pesquisa, pela comissão verificadora para o reconhecimento do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e, provavelmente, será fator limitante no reconhecimento do curso de Bacharelado em Biologia.

c) A falta de reagentes e produtos químicos, assim como alguns equipamentos indispensáveis para a realização de aulas práticas adequadas e a condução de trabalhos de investigação científica é outro ponto deficitário. Estes equipamentos poderiam ser paulatinamente adquiridos através de solicitação em projetos de pesquisa, porém esta estratégia esbarra na deficiência de doutores para coordenar e assegurar a aprovação dos projetos.

No caso dos reagentes e outros produtos químicos, é necessário uma constante disponibilidade e renovação programada dos estoques. Isto poderia ser feito através da inclusão da aquisição destes materiais no orçamento anual da Universidade.

d) Por fim mas não menos importante, é a deficiência do acervo bibliográfico atualmente disponível na Universidade. Tornando uma necessidade urgente a aquisição de novas e atualizadas publicações assim como a assinatura de periódicos especializados. Outro aspecto importante deste item é a necessidade de linha telefônica dedicada com terminal de computador para possibilitar o livre acesso por parte de todos os docentes à INTERNET.

VI. LINHAS DE PESQUISA QUE O DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA DESENVOLVE E / OU PRETENDE DESENVOLVER

UFRR, assim como as demais Instituições Federais de Ensino Superior, em tempos atuais, deve pensar em termos de parcerias, consultorias, bem como em treinamento de profissionais para o mercado de trabalho, a fim de subsidiar sua continuidade.

Dentre as pesquisas em desenvolvimento e aquelas pretendidas pelo Departamento de Biologia são de relevante importância aquelas que abrangem a ecologia de diferentes grupos de organismos, o conhecimento da diversidade biológica e seu potencial de exploração, desenvolvimento de tecnologias para utilização de recursos naturais e, entre outras, as que envolvem diretamente a comunidade como por exemplo análise da qualidade da água, exames micológicos, criação de peixes, quelônios e crustáceos.

Considerando os perfis profissionais de seus professores, o DB pretende desenvolver seus trabalhos de pesquisa e qualificar seu corpo docente a nível de doutorado dentro de três áreas de concentração, a saber: Ecologia e biologia de água doce, ecologia e biologia vegetal, ecologia e biologia de fungos.

1) Área de concentração: Ecologia e Biologia de Água Doce

A Amazônia é mundialmente conhecida pelas suas florestas e águas. Sendo essas águas constituídas de grandes rios, igarapés, igapós, lagos ou mesmo alagadiços que sofrem um ciclo anual com período de seca e um período de cheia. É claro que esse ciclo afeta toda a comunidade de seres vivos habitantes nela, seja fornecendo abrigo ou "desalojando" esses seres, fornecendo alimento através de fotossíntese de suas algas, local para reprodução e desova ou ainda reciclando a matéria orgânica.

Entretanto, não se tem muitos estudos sobre a ecologia desse ambiente, especialmente no Estado de Roraima.

Esse ambiente é uma fonte de recursos abundante, seja como fornecedor de água potável, ou para criação de itens alimentares e outros usos que se poderá fazer dele, desde que se tenha conhecimento amplo de sua dinâmica, possibilitando sua utilização racional sem causar um desequilíbrio ecológico.

Desse modo existem inúmeras linhas de pesquisas que poderão ser desenvolvidas nessa área de concentração, no sentido de se conhecer o que existe nas águas roraimenses e como se dá

a dinâmica desses ecossistemas complexos para um melhor monitoramento e uma utilização racional. Essa área de concentração engloba desde o estudo da produção primária, passando por estudos de grupos de animais que são utilizados como alimento pela população humana (como peixes, quelônio e crustáceos) e estudos de decomposição e ciclagem de nutrientes, os quais completam o ciclo dentro desses ecossistemas.

2) Área de concentração: Ecologia e Biologia Vegetal

O Estado de Roraima compreende vários ecossistemas e boa parte da sua flora não tem ainda a sua identidade científica determinada. Em consequência, não dispõe de dados básicos para a maioria de suas espécies, principalmente no que tange às suas potencialidades de aproveitamento econômico. Por outro lado a cobertura vegetal do estado vem sofrendo drásticas mudanças causada pelo desmatamento para extração de madeira e implantação de grandes projetos agropecuários bem como projetos de colonização desordenados. Esta situação deverá agravar com a conclusão das obras de infra-estrutura (abertura e asfaltamento de rodovias, eletrificação, etc.) em andamento. Por isso existe a necessidade, em caráter de urgência, de catalogar de forma sistemática as espécies vegetais nativas, bem como conhecer as formas de utilização, manejo e propriedades biológicas, que assegurem a disponibilidade constante destes recursos para as populações atuais e futuras. Neste contexto, o DB pretende desenvolver as seguintes linhas de trabalho dentro desta área:

- Levantamento da flora do estado, através de coletas sistematizadas de material botânico. Envolvendo identificação, confirmação e a incorporação ao acervo do Herbário da UFRR. Este trabalho é imprescindível para o desenvolvimento adequado das outras linhas de pesquisa desta área de concentração, assim como poderá ser de grande utilidade no desenvolvimento de linhas de pesquisa de outros departamentos.
- Estudos de biologia populacional, fenologia, propagação e desenvolvimento de espécies vegetais nativas de interesse econômico. O desenvolvimento desta linha de trabalho poderá fornecer valiosas informações para atividades que envolvam exploração extrativista sustentável assim como trabalhos de propagação e cultivo racional de plantas de interesse como essências florestais, medicinais, ornamentais, frutíferas, etc..
- Avaliação da atividade biológica de plantas, no que tange, entre outros, a atividade anti-tumoral, anti-neoplásica, antibiótica e farmacológica com vistas a obtenção de novos princípios ativos, objetivando uma possível aplicação futura na terapêutica e/ou produção de reagentes para fins diagnósticos.

3) Área de concentração: Biologia e Ecologia de Fungos

Os fungos são organismos pluricelulares, eucariontes, que possuem micélio cenocítico ou septado (no caso dos fungos verdadeiros) ou produzem uma massa mucilaginosa (mixomicetes). Não possuem plastos por isso se alimentam por absorção ou pseudopodos. Seu ciclo de vida incluem as formas assexuais como sexuais. São parasitas obrigatórios ou facultativos, saprófitos, saprófitas ou simbiontes. A população batizou estes seres vivos como cogumelos, bolores, leveduras, etc.

Estes organismos são muito importantes porque causam doenças em plantas, como o *Aspergillus flavus* que ataca o amendoim, no homem como *Candida albicans*. São também utilizados como alimentos no caso da *Morchella esculenta* e *Fuligo septica*, ou em processos de fermentação como *Penicillium* e *Saccharomyces* (queijo, pão e cerveja). Na indústria farmacêutica são importantíssimos



pois produzem antibióticos como a penicilina, que é produzida por uma espécie de *Penicillium*, a ergotina, uma substância que induz o parto (*Claviceps*). Além dessas substâncias tem se obtido ácido cítrico, oxálico, glucônico, glicerina, lactose e vitaminas através da utilização destes organismos em processos biotecnológicos. Além do exposto acima são capazes de degradar madeiras, vidros, metais e isolamento de instalações elétricas. Atualmente alguns de seus representantes estão sendo utilizados no controle biológico de pragas.

Estima-se que entre 50.000 a 200.000 espécies já foram identificadas. Tais indivíduos se distribuem por toda a superfície terrestre.

Considerando o grande leque de ação deste organismos, que vai do prejuízo ao benefício e levando em conta que, o Estado de Roraima apresenta um ambiente propício ao desenvolvimento destes microorganismos, é de interesse do Departamento de Biologia desenvolver pesquisas nas áreas de Sistemática e Ecologia de Fungos, Biotecnologia de Fungos e Micologia Médica.

VII. PREVISÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA AFASTAMENTO ESTABELECIDOS PELO DEPARTAMENTO.

O DB pretende que 60 por cento ou mais de seu quadro atual de docentes tenham título de doutor e o restante esteja cursando doutorado até o início de 2005. Esta é uma situação de primordial importância para atender as prioridades listadas no item II, sem entretanto prejudicar as atividades acadêmicas do departamento. Para atingir estes objetivos, o índice médio de docentes afastados deve ser elevado de 15,38% para 30,77 % (quadro 6). Este índice de afastamento, pressupõe a manutenção do quadro atual de professores substitutos, bem como a redistribuição de carga horária, de modo a não exceder o limite de 180 horas/semestre por professor e/ou oferta de disciplinas em Curso de Férias.

Quadro 6 - Demonstrativo das previsões para capacitação docente do Departamento de Biologia.

Quantidade prevista	Previsão de saída	Previsão de retorno	Percentual de afastamento
1	afastado	1999.2	7,69
1	afastado	2001.2	15,38
1	1998.1	2002.1	23,08
1	1998.2	1999.2	30,77
1	1999.2	2003.2	30,77
1	1999.2	2003.2	30,77
1	2001.2	2004.2	30,77
1	2002.1	2005.1	30,77
1	2003.2	2006.2	30,77
1	2003.2	2006.2	30,77
1	2004.2	2007.2	30,77
1	2005.1	2008.1	

← RETIRAR

↳ apenas

Ata do Conselho Departamental do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de um mil novecentos e noventa e sete, às quatorze horas na sala do Departamento de Morfologia, reuniu-se os membros do Conselho Departamental do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, para discutir o seguinte ponto de pauta: Apreciação do Plano de Capacitação Docente do Departamento de Biologia. O presidente do Conselho Departamental, em exercício, professor Frank James Araújo Pinheiro dando início à reunião, indicou a Professora Jânia Graciele Bozán Kowalczyk para expor o projeto do Plano de Capacitação Docente. Depois de apreciado e discutido pelos presentes, o Plano de Capacitação Docente do Departamento de Biologia foi aprovado por unanimidade pelos presentes. Não havendo mais nada a tratar foi dada por encerrada a reunião e eu, Gleicimar Freire Corrêa, lavrei a seguinte ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.

de Janyan Cristina Santos Pinheiro

Frank J. Pinheiro

Jânia de Bozán Kowalczyk

Jânia Kowalczyk

Bozán

Gleicimar Freire Corrêa

Gleicimar Freire Corrêa

Gleicimar Freire Corrêa

Ata de Reunião Extraordinária do Departamento de Biologia

Aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e sete, às quartoze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala da Chefia do Departamento de Biologia, os professores Frank James Araújo Pinheiro, Vânia Lezan Graciele Kowalczuk, Luiz Alberto Pessoni, Nádia Magalhães da Silva Freitas, Lucília Dias Pacobahyba, Ise de Goreth Silva, Eneida Jucene dos Santos, sob a presidência do primeiro, para discussão e aprovação do Plano de Capacitação dos Docentes do Departamento de Biologia. O Prof. Frank fez alguns informes, depois, dando prosseguimento à reunião, colocou em discussão o referido plano. Após uma ampla discussão e leitura da versão definitiva do Projeto, foi aprovado por unanimidade dos presentes o Plano de Capacitação do Pessoal Docente do Departamento de Biologia. Não havendo nada mais a registrar, eu, Lílyan Cristina Santos Camêlo, lavrei a seguinte ata que depois de lida e aprovada segue assinada por mim e os demais presentes. 

Frank J
Pacobahyba
Ise de
Ise Silva

Luiz Alberto Pessoni
Vânia Lezan Graciele
Nádia Magalhães da Silva Freitas